



O presidente José Sarney disse ontem, em São Luis (MA), que não convidou o empresário Antônio Ermírio de Moraes, superintendente do grupo Votorantim, para se candidatar à presidência da República. O próprio empresário tornou público, há dois dias, detalhes da conversa com Sarney, no dia 4 de setembro passado, quando o convite teria sido formulado. Ontem em São Paulo, Ermírio confirmou o convite: "Um primo meu me acompanhou até a antesala onde houve a conversa e me esperou até o fim dela".

Ermírio disse acreditar que o "presidente, antes de me convidar para ser candidato, tenha feito o mesmo convite para Jânio Quadros, que o recusou". Na entrevista no Hotel Vila Rica (onde fora acompanhar o presidente português Mário Soares), Sarney afirmou que "o presidente não pode travar polêmica com ninguém", mas refutou a versão do empresário sobre a conversa no Palácio do Planalto.

O convite, segundo o presidente, foi realmente feito, em duas ocasiões, mas para o empresário ser ministro. O primeiro convite envolveu o Ministério das Relações Exteriores, em 1986. "Ele me disse que não podia aceitar porque seu pai, quando estava para morrer, fizera um apelo para que eles (seus filhos) nunca entrassem na política, e que ele queria ser fiel à memória e a esse juramento feito ao seu pai".

A negativa do empresário ao segundo convite acompanhava-se de outras razões, segundo Sarney: "Ele me disse que não podia aceitar por um motivo

Sarney desmente Ermírio, que desmente Sarney

"Naturalmente que o doutor Antônio Ermírio foi um dos cogitados para a presidência. Um amigo comum pediu que eu tivesse uma conversa com ele. Eu tive a conversa. Agora, convidá-lo..."

Presidente José Sarney

muito grave". Sarney não explicita o cargo oferecido a Ermírio, mas queria o empresário integrando um "governo de união nacional, para o qual recrutássemos todos os valores do País".

O presidente ponderou que "ninguém convida ninguém para ser candidato a presidente", e admitiu ter conversado com Ermírio sobre a sucessão. "Naturalmente que o doutor Antônio Ermírio foi um dos nomes cogitados pa-

ra a presidência. Um amigo comum me pediu que eu tivesse uma conversa com ele. Eu tive essa conversa. Agora, convidá-lo..."

Ermírio enumera detalhes das circunstâncias que envolveram a conversa e reafirma o convite: "Não vou me esquecer que no domingo que antecedeu o encontro com o presidente Sarney, eu estava em casa e minha filha me chamou para dizer que o presidente estava ao telefone".